

# Sobradinho atropela na contagem de votos

Sobradinho foi a última zona eleitoral a começar a contagem dos votos e a primeira a terminar. Ao contrário das demais, que abriram as urnas pontualmente às 8h, a 5ª zona iniciou o trabalho às 13h40 e, às 21h45, os votos dos 50 mil 348 eleitores da cidade estavam todos apurados. A rapidez resultou do esquema especial idealizado pelo juiz Paulo Guilherme Vaz, que transformou as 154 mesas receptoras de votos, no dia da eleição, em mesas apuradoras. Com isso, as 154 urnas de Sobradinho foram apuradas ao mesmo tempo por mil e 78 escrutinadores, na quadra coberta do clube Sodeso. Ainda na noite de ontem, os boletins das urnas foram enviados para o Serpro, onde serão processados.



5ª zona foram transformadas em apenas uma. Na última eleição, oito turmas de sete escrutinadores faziam a contagem dos votos de 32 urnas ao mesmo tempo. Com a mudança, o juiz Vaz de Mello disse que "a economia foi grande para o TRE, pois só precisou fornecer lanche para uma tarde".

Contudo, a fiscalização dos partidos ficou prejudicada, segundo o delegado da Frente Popular, Roberto Miguel de Oliveira. Devido ao grande número de mesas apuradoras, os fiscais da Frente Popular e do PT trabalharam em conjunto, pois "os nossos fiscais são voluntários e por isso, não conseguimos 154 pessoas", explicou o delegado. O PMN pode dispor apenas de um fiscal para cada seis mesas apuradoras e a Frente Comunidade teve de procurar oito pessoas ontem para reunir os 154 fiscais necessários.

## VÍDEO

O primeiro voto apurado em Sobradinho foi nulo. Até às 17h de ontem, nas três urnas apuradas, o candidato a governador pela Frente Comunidade, Joaquim Roriz, liderava, com 126 votos. Em segundo lugar ficavam os 28 votos nulos e brancos e, em terceiro, o candidato petista Carlos Saraiva.

Há dois meses, o juiz responsável pela 5ª zona eleitoral obteve autorização do TRE para mudar o esquema de contagem de votos. Assim, em relação à eleição presidencial realizada no ano passado, a apuração em Sobradinho teve o tempo reduzido de cinco dias para oito horas e 25 minutos. Segundo Vaz de Mello, a experiência é nova mesmo a nível nacional.

As quatro juntas apuradoras da